## 639

ANÁLISE DA SAÚDE DOS DISCENTES DAS ESCOLAS DE 20. GRAU DA CIDADE DE PELOTAS/RS, 1993 - SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA. C.N. Gularte, M.A.P. de Almeida, M.S. Duarte, O.G. Fan, P.F.W.de Mattos, L.F. Minero, F.A. do A. Porto, F. Pereira, (orientador).

(Escola Superior de Educação Física - UFPEL)

A literatura da Educação Física escolar se ressente de estudos prévios sobre a realidade biotipológica e de condicionamento físico em adolescentes. O presente pretende fornecer dados para suprir tal lacuna e através de medidas antropométricas e de condicionamento físico contribuir para o levantamento e acompanhamento da saúde dos escolares de 2º grau de Pelotas. Foram realizarados exames biotipológicos (peso, perímetro, estatura) e de força repetitiva/ resistência muscular localizada (flexões abdominais e uso do estensiômetro). Avaliaram-se 137 discentes do turno da manhã (masculino 77, feminino 60) de uma escola secundária federal de Pelotas, amostra esta estudada por outras áreas do Projeto Saúde. Foram obtidos os seguintes valores médios gerais (masc. e fem.): 1)altura(estatura) = 169cm (177cm, 161cm); 2)perímetros - braço = 25,9cm (26,66cm, 25,14cm) - abdome = 72,02cm (75,85cm, 68,19cm) -coxa 55,12cm (54,75cm, 55,49cm); 3)peso = 61,12Kg (66,6Kg, 55,65Kg); 4) flexibilidade = 31,05cm (36,3cm, 25,8cm); 5)flexões Abdominais = 31,05 repetições/min (36,3 repetições/min, 25,8 repetições/min). Verificou-se a pressão pré e pós realização das flexões abdominais, que apresentou os um aumento médio de 28,45mmHg (21,8mmHg, 13,3mmHg) na pressão arterial sistólica, e uma diminuição média de 4,3mmHg na pressão arterial diastólica (7,6mmHg, 1mmHg). Os resultados estão em fase de análise, devendo ser confrontados com novos valores que serão obtidos nas análises dos próximos anos (1994-1998) face a inexistência de dados locais e regionais para comparações e de instrumentos de avaliação mais precisos. (FAPERGS)